

XIII SALÃO DE  
**ENSINO**

**UFRGS**

PROGRAD  
PROPG  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO  
Salão  
**UFRGS**  
2017

múltipla  
**UNIVERSIDADE**  
inovadora inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O uso da Plataforma Moodle na Alfabetização de Jovens e Adultos
<b>Autor</b>	DANÚBIA PACHECO MAGALHÃES
<b>Orientador</b>	DAIANE MARTINS BOCASANTA

**RESUMO:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência no âmbito da inclusão digital em uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A referida turma era composta por um grupo de oito estudantes de alfabetização e pós-alfabetização do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp/UFRGS). Os alunos tinham idades entre 42 e 68 anos. Entre esses alunos, cinco eram servidores da universidade e no geral, quase todos não haviam tido qualquer tipo de experiência prévia na área da informática. O trabalho foi realizado no segundo semestre de 2016, em uma parceria entre a professora regente da turma e uma aluna de graduação do curso de Pedagogia, que ocupava uma bolsa de monitoria da Secretaria de Educação à Distância da UFRGS (SEAD). Previamente, através de conversas com os estudantes, constatou-se em suas falas a necessidade e a grande vontade de entender mais sobre o uso de tecnologias digitais, como computadores, caixas eletrônicos e smartphones. Disso nasceu a ideia de implementar aulas semanais de informática no laboratório do CAp/UFRGS. O objetivo dessas aulas foi aproximar o processo de alfabetização ao letramento digital, possibilitando aos educandos um maior domínio do uso da máquina e facilitação de tarefas simples com o uso do computador. O entendimento de letramento digital que amparou essa prática pedagógica implica na instrumentalização dos sujeitos para acesso, desfrute e produção de textos em ambientes digitais, tais como computadores e dispositivos móveis. Ao longo das aulas de informática ofertadas na turma, percebeu-se a necessidade de um local para armazenar as atividades que eram realizadas no laboratório, de maneira que todo o grupo tivesse acesso aos registros. A partir desta constatação adotou-se, para essa finalidade, a Plataforma Moodle. Essa plataforma consiste em um sistema de gerenciamento de aprendizagens, que é disponibilizado para toda comunidade da UFRGS, inclusive para o CAp/UFRGS. Assim, os primeiros usos do Moodle, para esse grupo de estudantes consistiu na postagem de trabalhos realizados no Office, no Paint, etc., ligados às práticas de sala de aula e para a disponibilização de links de vídeos explorados pedagogicamente e de jogos educativos digitais. A partir das experiências estudantis da graduanda, com os recursos da Plataforma Moodle em seu curso e das discussões realizadas no planejamento das aulas, percebeu-se a produtividade do uso do Moodle como importante recurso digital tanto para o processo de aquisição do Sistema de Escrita Alfabético (SEA), quanto para o letramento digital dos sujeitos envolvidos no processo. Desse modo, a plataforma, pensada como ferramenta central nas atividades da Educação à Distância (EAD) passou a constituir significativo aporte para aulas presenciais. Entre as tarefas ali propostas, destacaram-se o uso de mapas conceituais, fóruns e diário. Cada estudante utilizava os computadores individualmente, podendo assim explorar/testar todos os comandos no seu próprio tempo. Sempre que possível, outros bolsistas e docentes eram agregados ao trabalho, o que propiciava um atendimento personalizado. Assim, dentre os resultados alcançados ao longo do período, observou-se maior autonomia e significativa evolução no uso dos recursos disponíveis. Nas primeiras aulas, por exemplo, esses estudantes apresentavam muita dificuldade no manuseio do mouse e o cursor demorava a encontrar o ponto em que deveria chegar. Mais adiante, o mouse passou a ser dominado por todos com relativa facilidade. Do mesmo modo, as letras do teclado, que antes pareciam estarem sempre “perdidas”, passaram a ser encontradas com mais desenvoltura. Os estudantes perderam o medo inicial em interagir com as máquinas e hoje já as ligam e desligam sozinhos. Algumas atividades de aula também puderam ser transpostas para o computador, como os ditados de palavras e com isso, observou-se que ter um repertório de letras – no teclado – a mão, serviu como potente ferramenta para o incremento da escrita. Devido aos resultados positivos obtidos com o uso dos computadores e em especial, da Plataforma Moodle, continuou-se a realizar esse tipo de atividade com a turma no ano de 2017. Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Alfabetização; Plataforma Moodle.